

## EDITORIAL

Apresentamos aos leitores mais um número da *Revista Economia Ensaios* que, nesta edição, apresenta cinco artigos dedicados a diversos temas concernentes à área de Economia e a seção Resenhas.

No artigo intitulado *Relação entre crescimento econômico e impactos ambientais - uma análise da curva ambiental de Kuznets*, de autoria de Milton Biage, é apresentado um modelo de painel para simular a Curva Ambiental de Kuznets, observando as diferenças entre os países na emissão de CO<sub>2</sub>, em função do desenvolvimento social e econômico. A relação entre o PIB *per capita* e a emissão de CO<sub>2</sub>*per capita* se comporta, segundo a previsão da Curva Ambiental de Kuznets na forma de N. Os resultados demonstraram que o PIB *per capita* constitui a variável explanatória com menor impacto sobre a emissão de CO<sub>2</sub>*per capita*, e que o impacto ambiental cresce, essencialmente, em função do desenvolvimento das economias.

O artigo seguinte, *O funcionamento do canal de empréstimos bancários considerando um diferencial entre taxas de juros de captação e concessão de crédito*, de Juliano Moraes Galle, realiza uma aplicação do modelo microeconômico de Freixas e Rochet (2008), que distingue os efeitos das taxas de juros pagas pelos bancos pelos seus recursos captados e das taxas de juros cobradas pelos bancos pelos empréstimos bancários sobre o volume de empréstimos e depósitos bancários. O objetivo foi o de acrescentar esses resultados teóricos no esquema de funcionamento do mecanismo de transmissão da política monetária via empréstimos bancários, com o que se obteve mais dois possíveis esquemas de funcionamento desse canal de transmissão, além do preconizado originalmente: (i) elevações nas taxas básicas de juros podem implicar em menor concessão de crédito via um aumento nas taxas de captação de recursos e (ii) elevações nas taxas básicas de juros podem causar elevação nas taxas cobradas pelos empréstimos bancários e, conseqüentemente, contribuir positivamente com os resultados dos bancos, o que, por sua vez, pode implicar em elevações na concessão de crédito.

O artigo *Covariância cruzada experimental aplicada em séries temporais de economia e finanças*, de autoria de João Bosco Dias Marques, Osvaldo Vidal Trevisan e Armando ZaupaRemacre, tem como objetivo mostrar a aplicação da covariância cruzada e do variograma cruzado experimentais a séries temporais de ativos financeiros e de variáveis econômicas. As amostras dos ativos são os preços de fechamento da BM&FBOVESPA e os índices econômicos são de instituições governamentais. Nos exemplos indicados foi considerado *a priori* que as séries são estacionárias em suas respectivas frequências de amostragem. A metodologia indicada neste artigo pode ser utilizada como complemento nas análises de modelos de precificação de ativos financeiros (CAPM) e de processos estocásticos (ARIMA, GARCH etc.). A conclusão indica que o tempo de defasagem determinado pela aplicação da variografia cruzada pode ser utilizado em estratégias de compra e venda de títulos financeiros, análises de correlação entre variáveis econométricas e outras aplicações.

Os dois artigos seguintes têm como tema principal o comércio exterior de países da América do Sul.

Em *O comércio exterior dos países sul-americanos: uma investigação 20 anos após o Consenso de Washington*, Tomás Amaral Torezani e Denise Piper analisam as características do comércio internacional dos doze países sul-americanos no período 1990-2010. São expostos seus coeficientes de abertura e suas razões de concentração (CR4 e CR10), com o intuito de examinar em que intensidade esses países

implementaram o receituário do Consenso de Washington e se abriram ao comércio exterior, bem como verificar se suas pautas de exportação apresentaram elevado grau de concentração. A tendência observada é de elevação tanto dos coeficientes de abertura quanto das razões de concentração, implicando que, no período recente, além de se exporem mais ao comércio exterior, esses países apresentam elevada dependência com relação a uma reduzida gama de produtos.

No último artigo deste número, cujo título é *Abertura comercial na Argentina, no Brasil e no Chile em perspectiva comparada*, Artur Tranzola Santos apresenta, de maneira comparada, alguns dos principais fatores que contribuíram para os processos de abertura comercial na Argentina, no Brasil e no Chile. Dadas as suas grandes diferenças, tanto nos processos como nos resultados, o objetivo é o de comparar os fatores influentes nas condições finais alcançadas, de modo a entender o porquê de essas três economias terem apresentado resultados tão variados.

Por fim, apresenta-se a Resenha, de autoria de Vanessa de Paula Pereira, do livro *A China na Nova Configuração Global: Impactos Políticos e Econômicos*. A obra, publicada pelo IPEA em 2011 e organizada por Rodrigo Pimentel Ferreira Leão, Eduardo Costa Pinto e Luciana Acioly, é composta por trabalhos de vários autores cujo norte central é o de delinear, sobretudo para o período pós-2000, a relação da China com importantes atores do sistema econômico e político mundial recente.

As editoras deste número da Revista *Economia Ensaios* agradecem aos autores, assim como aos pareceristas dos artigos, cuja contribuição permitiu a realização desta obra.

*Marisa dos Reis Azevedo Botelho*

Editora

*Ana Paula Macedo de Avellar*

Editora Adjunta